

CORREIO NACIONAL



Wilson Dias/Agência Brasil

Alunos lançam foguetes para Olimpíada de Astronomia

Inscrições das olimpíadas de Foguetes e de Astronomia

Estão abertas as inscrições para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica e a Olimpíada Brasileira de Foguetes, que buscam estimular nos estudantes o interesse pelos mistérios do universo. Para que os alunos possam participar, as escolas devem se cadastrar, até o dia 1º de maio, no site da olimpíada.

Os participantes da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica serão avaliados por meio de uma prova, marcada para o dia 16 de

maio. O exame é composto por dez perguntas, sendo sete de astronomia e três de astronáutica, com quatro níveis de dificuldade para abarcar estudantes desde o 1º ano do ensino fundamental até o ensino médio. Os melhores classificados no último nível participam de seletivas para representar o Brasil em competições internacionais. Já a Olimpíada Brasileira de Foguetes contempla estudantes do ensino fundamental e médio e também da educação superior.

Inscrição em cursos de formação

O período de matrícula dos convocados para os quatro cursos de formação do CPNU organizados pelo Centro Brasileiro de Pesquisa e Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) foi aberto nesta terça-feira (11) e terá prazos diferentes, conforme cada curso. As inscrições devem ser

feitas diretamente no site da instituição, na aba do respectivo cargo. Para os candidatos ao cargo de auditor-fiscal do trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, o prazo de matrícula no curso de formação começou hoje e terminará às 18h de sexta-feira (14), no horário oficial de Brasília.

Operações aéreas da Voepass

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) suspendeu as operações aéreas da Voepass, formada pela Passaredo Transportes Aéreos e pela Map Linhas Aéreas. A decisão, segundo a agência, foi tomada em caráter cautelar. “A suspensão vigorará até que se comprove a correção de não con-

formidades relacionadas aos sistemas de gestão da empresa previstos em regulamentos”.

Em nota, a Anac informou que passageiros atingidos pelo cancelamento de voos da Voepass devem procurar a empresa ou a agência de viagem responsável pela venda do bilhete para reembolso.

MMA e BNDES abrem consulta

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciaram, nesta terça-feira, (11/3), a abertura de consulta pública sobre o cenário da certificação de carbono no Brasil.

Sociedade civil e en-

tidades interessadas no tema podem enviar propostas até o dia 25 de abril pelo site do BNDES.

Participaram do evento de lançamento em Brasília (DF) o secretário-executivo do MMA, João Paulo Capobianco, e o diretor de Planejamento e Relações Institucionais do BNDES, Nelson Barbosa.

Atendimento de endometriose

Dor intensa durante a menstruação não é normal. No Brasil, milhões de pessoas convivem com a endometriose, uma doença crônica que pode causar dores incapacitantes e comprometer a qualidade de vida. Para ampliar a conscientização e reforçar a importância

do diagnóstico precoce, o Ministério da Saúde promoverá, em parceria com a Beneficência Portuguesa, um webinar sobre o tema, voltado para profissionais da atenção primária à saúde (APS) e o público em geral. O evento online e gratuito ocorrerá na próxima quinta, às 11h.

Uso saudável de telas por menores

O Governo Federal lança, na terça, a publicação “Crianças, Adolescentes e Telas: Guia sobre Uso de Dispositivos Digitais”, passo importante para a construção de um ambiente digital mais seguro para crianças e adolescentes brasileiros. O documento norteia o uso

saudável das telas, além de promover práticas que reduzam os riscos associados ao tempo excessivo diante dos dispositivos. O trabalho foi coordenado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, com participação de outros seis ministérios.

90% das agressões contra mulher foram presenciadas

21,4 milhões de brasileiras sofreram violência no último ano

Nove em cada dez agressões cometidas contra mulheres nos últimos 12 meses, o equivalente a 91,8%, foram testemunhadas por outras pessoas. A maioria (86,7%) pertencente ao círculo social ou à família da vítima.

Apesar disso, quase metade das vítimas (47,4%) decidiu não denunciar o caso nem procurar ajuda de instituições ou de pessoas próximas.

Os dados constam da 5ª edição do relatório Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil, divulgada nesta segunda-feira (10). O levantamento foi realizado pelo Instituto Datafolha, solicitado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Em relação ao perfil de quem estava presente no momento das agressões, os pesquisadores constataram que 47,3% eram amigos ou conhecidos das vítimas, 27% eram filhos e 12,4% tinham outro grau de parentesco.

Assistir aos episódios de violência, conforme ressaltam os especialistas, é algo que pode ter efeitos duradouros na vida de alguém e que pode originar “distúrbios emocionais, cognitivos e comportamentais, além



Tânia Rêgo/Agência Brasil

A maioria (86,7%) pertencente ao círculo social ou à família da vítima

de contribuir para uma percepção da família como um ambiente inseguro e caótico”.

“As evidências científicas também sugerem que crianças que testemunham violência doméstica têm maior probabilidade de serem afetadas pela violência na vida adulta, seja como vítimas ou como agressoras”, aponta o relatório.

O levantamento cita ainda que estudos demonstram que testemunhar esse tipo de situa-

ção entre os pais pode ser pior do que ser a própria vítima.

Foram entrevistadas 2.007 pessoas com mais de 16 anos de idade, entre homens e mulheres, em 126 municípios. Os questionários foram aplicados de 10 a 14 de fevereiro deste ano.

Além de aparecerem como testemunhas das agressões, familiares figuram como agressores em parcela significativa dos casos, o que evidencia que

a violência é doméstica e intrafamiliar.

O principal autor das violências contra mulheres foi o cônjuge/companheiro/namorado/marido (40%) e ex-cônjuge/ex-companheiro/ex-namorado (26,8%), o que já foi constatado em pesquisas anteriores do fórum. Pais e mães das vítimas foram os autores de 5,2% dos crimes, padrastos e madrastas de 4,1% deles e filhos e filhas, de 3% das ocorrências.

Afastamentos por transtornos dobram

Em 2014, quase 203 mil brasileiros foram afastados do trabalho em razão de episódios depressivos, transtornos de ansiedade, reações a estresse grave e outras questões relacionadas à saúde mental.

Dez anos depois, em 2024, os números mais que duplicaram, passando para mais de 440 mil afastamentos em razão de transtornos mentais e comportamentais, recorde da série histórica.

Dados do Ministério da Previdência Social mostram que, na comparação com 2023, os números do ano passado impressionam – o aumento foi de quase 67%.

Boa parte dos afastamentos em 2024 foi em razão de transtornos de ansiedade (141.414), seguidos por episódios depressivos (113.604) e por transtorno depressivo recorrente (52.627).

Em seguida aparecem transtorno afetivo bipolar (51.314), transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de drogas e outras substâncias



Freepik

Dados são do Ministério da Previdência Social

psicoativas (21.498) e reações ao estresse grave e transtornos de adaptação (20.873).

Também integram o rol de afastamentos por doença mental em 2024 casos de esquizofrenia (14.778), transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de álcool (11.470) e uso de cocaína (6.873) e transtornos específicos da personalidade (5.982).

A título de comparação, em 2024, os afastamentos por transtornos de ansiedade, por exem-

plo, aumentaram mais de 400% em relação a 2014, quando somavam 32 mil. Já os afastamentos por episódios depressivos quase dobraram em uma década.

Para o professor de psicologia da Universidade Federal da Bahia e membro do Conselho Federal de Psicologia Antonio Virgílio Bittencourt Bastos, os números demonstram o que já vinha sendo monitorado por especialistas: uma crescente crise de saúde mental no Brasil.

“Os indicadores de adoeci-

mento e de sofrimento psíquico extrapolam o mundo do trabalho. A crise de covid-19 nos trouxe essa pós-pandemia. Vivemos numa sociedade adoecida. Houve uma ruptura muito profunda da forma como vivíamos e vivemos, em certa medida, sequelas dessa experiência traumática.”

“Fora isso, a gente vive, na sociedade global, um contexto de mudanças muito profundas. Nos modos de interagir, na digitalização da vida, nos avanços tecnológicos que reestruturam toda a nossa dinâmica social. Esse conjunto de mudanças sociais, tecnológicas e econômicas geram um mundo muito mais inseguro e incerto”, completou.

Para o psicólogo, parte da crise de saúde mental advém de uma conjuntura maior, de reestruturação e de dinâmica acelerada de mudanças.

“Estamos no meio de um processo muito intenso de reestruturação da vida em sociedade e é natural, é esperado que as pessoas reajam a essas mudanças com dificuldades”.

STF

Regras do Paraná sobre licenciamento ambiental

O PT apresentou no Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação direta de inconstitucionalidade contra lei do Estado do Paraná que trata de normas gerais relativas ao licenciamento ambiental. De acordo com o partido, a nova lei flexibiliza excessivamente a legislação e regulamenta a proteção ao meio ambiente de forma menos protetiva que as regras federais. Segundo a ação, foram promovidas alterações substanciais nas normas estaduais, com a criação de modalidades de licenciamento como Licença Ambiental por Adesão e Compromisso, Licença de Instalação de Regularização e Licença de Operação de Regularização.

TSE

‘Presença da mulher é essencial para democracia’

Para promover reflexões sobre os direitos e a presença feminina na sociedade e na democracia brasileira, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizou o evento “Mulher, Presente”, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher – comemorado em 8 de março. A iniciativa reuniu lideranças e representantes dos Três Poderes, além de vozes femininas da sociedade civil, para celebrar as conquistas das mulheres e discutir os desafios. Na abertura do encontro, a ministra Cármen Lúcia, afirmou que o encontro “Mulher, Presente” reflete sobre “a condição das pessoas humanas, entre as quais as mulheres estão incluídas”.

TCU

Combate ao assédio nas universidades federais

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisa, na sessão plenária desta quarta-feira (12/3), auditoria que avaliou os sistemas e as práticas de prevenção e combate ao assédio dentro dos campus das universidades federais.

O trabalho foi realizado após aumento de 44,8% no número de processos julgados na justiça sobre assédio sexual, entre 2021 e 2023.

Sob a relatoria do ministro Aroldo Cedraz, a fiscalização abrangeu as 69 universidades federais e verificou que cerca de 60% delas não apresentam política institucionalizada ou plano setorial de prevenção e combate ao assédio.

STF

Salários de vítimas de violência doméstica

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir quem deve arcar com os salários de mulheres vítimas de violência doméstica que precisam se afastar do trabalho em razão de medida protetiva com base na Lei Maria da Penha. Também vai decidir se a Justiça estadual pode determinar quem será responsável pelos custos. Os temas são objeto do Recurso Extraordinário (RE) 1520468 que teve repercussão geral reconhecida.

De acordo com a Lei Maria da Penha, mulheres beneficiadas por medida protetiva têm garantia de emprego por até seis meses, quando for necessário o afastamento do local de trabalho.